

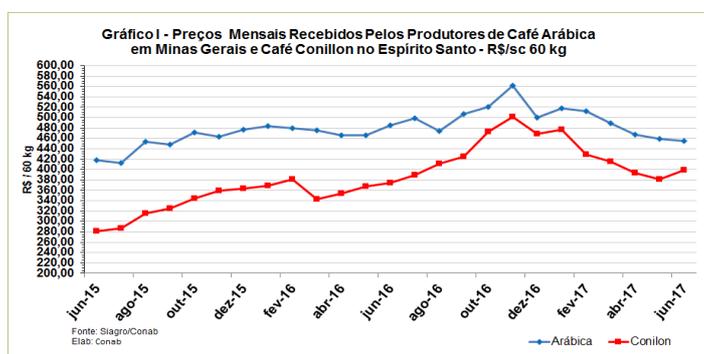
CAFÉ - 05/06/2017 a 09/06/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	485,00	455,00	455,00	-6,19%	0,00%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	389,2	393,00	398,60	2,42%	1,42%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	134,89	128,68	126,53	-6,20%	-1,67%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.676,20	1.991,75	1.987,60	18,58%	-0,21%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,4358	3,2497	3,2786	-4,58%	0,89%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	126,53	469,26	-	448,73	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.987,60	-	386,31	369,40	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 333,03/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 223,59/sc

Gráfico de preço mensal



MERCADO EXTERNO

O mercado futuro de Nova Iorque deu continuidade na tendência de baixa. Na segunda-feira o mercado operou em alta, sinalizando que poderia estar dando início a um movimento de recuperação dos preços, mas na terça voltou a cair de forma expressiva com a forte entrada de especuladores e de fundos de investimentos realizando vendas de posições contratadas. No resto da semana, permaneceu praticamente estável, intercalando pequenos movimentos de altas e de baixas, fazendo com que o valor médio na semana do contrato com vencimento em julho apresentasse uma desvalorização de 1,67% em relação à média da semana passada. De acordo com os indicadores gráficos, os preços futuros do café continuam com tendência baixista com suporte em US 125,25 cents/lb, e só deve melhorar na avaliação dos analistas quando romper a resistência mais próxima que é de US 130,00 cents/lb.

Os agentes do mercado acompanham com bastante interesse a evolução da situação climática no Brasil, onde as geadas nesta época do ano são usuais. Caso venha acontecer e dependendo da intensidade do fenômeno, esse fator pode sem dúvida alguma alterar a dinâmica dos preços no mercado da commodity.

Em Londres, fatores técnicos e as previsões climáticas, no momento favoráveis nas regiões produtoras do conilon no Brasil, diminuíram pelo menos momentaneamente as preocupações dos agentes atuantes no mercado internacional do robusta, fato que acabou contribuindo para um leve recuo nos preços dos contratos de primeira entrega negociados na bolsa Liffe em Londres.

MERCADO INTERNO

Mercado físico do café arábica no Brasil não acompanhou a tendência de Nova Iorque e permaneceu com preços estáveis. Mas isto só se tornou possível porque os produtores continuaram restringindo a oferta do produto, aguardando as novidades climáticas. A propósito, o anúncio sobre a ocorrência de frente fria nas regiões produtoras do café arábica estimulou os compradores a manterem os mesmos níveis de preços observados na semana passada e, em casos pontuais, até melhorarem as ofertas. Ainda com relação a questão do clima, os serviços de meteorologia no Brasil estão prevendo a ocorrência de chuvas regulares nas regiões produtoras, que abrange os Estados do Paraná, de São Paulo, da Bahia e de Minas Gerais. Vale enfatizar que na região sul de Minas, os modelos indicam que pode ocorrer geada no final da próxima semana. Com relação ao Estado do Espírito Santo, as previsões indicam que nos próximos dias poderão ocorrer chuvas isoladas e de baixa intensidade.

Quanto ao café conilon, o mercado pela 5ª semana consecutiva mostrou firmeza. As indústrias com maiores necessidades de matéria-prima para torrefação continuam atuando de forma convincente, ofertando melhores níveis de preços. Os produtores por sua vez passaram a disponibilizar maiores quantidades do produto para a comercialização. Essa movimentação ajudou a melhorar a dinâmica do mercado que em um passado não muito distante encontrava-se praticamente paralisado.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

NO Balanço semanal de 05 a 09/06/2017 publicado pelo Conselho Nacional do Café - CNC, a entidade chamou a atenção dos produtores para o seguinte fato: “recordou que o equilíbrio entre oferta e demanda é essencial para que não haja aviltamento dos preços. Dessa forma, não se deve pensar na abertura de novas áreas com café no momento, uma vez que, mesmo diante de uma safra menor, os volumes de produção e estoques são satisfatórios para honrar os compromissos com exportação e consumo interno”.